

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A ENFERMAGEM NA PANDEMIA DA COVID-19: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS PRESENTES EM CONTEÚDOS JORNALÍSTICOS

Relatoria: Rêneis Paollo Lima Silva
Paulo Felipe Cândido Barbosa
Jaciel Bezerra da Silva

Autores: Evanilza Maria Marcelino
Fátima Maria da Silva Abrão
Amanda Regina da Silva Góis

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Em 2020, a Organização Mundial de Saúde, anunciou de forma emergencial a propagação do vírus SARS-COV-2, como uma doença respiratória aguda grave que se propagou rapidamente, em todo mundo, com progressivo aumento do número de novos casos, elevação de internações e de óbitos. Os profissionais de enfermagem já enfrentavam questões como déficit de profissionais para atender à sociedade, condições de trabalhos inadequadas, necessidade de capacitação e aprimoramento em educação e liderança, tornando ainda mais caótico o trabalho dessa categoria na pandemia. Objetivo: identificar, em portais jornalísticos, o papel das representações sociais sobre a enfermagem durante a pandemia da COVID-19. Método: estudo documental, descritivo e exploratório, fundamentado na abordagem processual da teoria das representações sociais. Coletaram-se notícias de três portais jornalísticos mais acessados no Brasil, vinculados a mídia impressa. Usou-se para a busca o termo “enferm”, para permitir a localização de palavras como “enfermeiro”, “enfermeiros”, “enfermeira”, “enfermeiras” e “enfermagem”, publicadas entre fevereiro e maio de 2020. Incluiu-se todos os gêneros textuais (artigos de opinião, editorial, coluna jornalística, painel do leitor, nota, reportagem, debate, entrevista e depoimento com a participação de profissionais de enfermagem, familiares, gestores e governantes). Usou-se o software IRAMUTEQ, versão 0.7 alpha 2, para análise dos dados. Das 7.425 notícias elencadas, foram escolhidas 38 desejadas. Resultados: após tratativa, revelaram-se três conteúdos representacionais sobre os profissionais de enfermagem: aqueles que cuidam de pessoas; que precisam de proteção para continuar cuidando; e que são a maior força de trabalho nos sistemas de saúde. Salienta-se que informações e notícias sobre a pandemia são relevantes para a sociedade, tendo em vista que os avanços da doença impõem novos desafios aos cuidados realizados nos sistemas de saúde, sentidos diretamente pela população que acessa os serviços públicos. Conclusão: o fenômeno da pandemia de COVID-19, permitiu a transformação dos conteúdos representacionais e a resignificação de imagens identitárias sobre quem são os profissionais de enfermagem e seu papel para a saúde populacional. Implicações para a enfermagem: os resultados deste estudo são importantes para a compressão da imagem pública que a pandemia suscitou no trabalho de profissionais de enfermagem.